



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 4ª Reunião Ordinária
ETAPA DE COLETA DE DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 13 dias do mês de Setembro de 2010, às 10:00, no Sala Sérgio Vieira de Melo da Câmara Municipal, do município, SÃO PAULO, Estado SP, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, presidida pelo(a) Francisco Garrido Barcia representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

Alzenir Moreira Silva - Subprefeitura de Vila Prudente/Sapobemba
Antonia Celina Lima - Subprefeitura M Boi Mirim
Antonio Torres Magalhães - Subprefeitura da Penha
Clara Meyer Cabral - Movimento Nossa São Paulo
Cléverson José Ferreira - Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
João Henrique Souza Rosa - Subprefeitura Itaim Paulista
João Rafael Calvo da Silva - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
José Marcos Pereira de Araújo - Secretaria Munic de Desenvolvimento Urbano
Karen Lima Vieira - Câmara Municipal de São Paulo
Karla Reis Cardoso de Mello - Secretaria Municipal da Saúde
Márcia Maria Fartos Terlizzi - Secretaria Municipal de Habitação
Maria Cecília Menezes da Silva - Subprefeitura Vila Mariana
Maria Cristina Haddad Martins - Secretaria Municipal de Saúde
Paulo Rogério de Souza - Câmara Municipal de São Paulo - GCM
Valéria Galesco - Subprefeitura Sé

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município SÃO PAULO e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à coleta de dados:

1. Comentários sobre a reunião anterior e/ou esclarecimentos de dúvidas pendentes.

Sim.

A Coordenadora de Comissões, Luciana Prazeres, fez uma retrospectiva da última reunião, comentando o estágio dos trabalhos naquela ocasião.

1.1. Informações da Pré coleta:

Foram apresentados os resultados da Pré-coleta para o município (endereços)?

Não.

2. COBERTURA DA COLETA DE DADOS

2.1. Foram apresentados os conceitos de: domicílio e morador, data de referência, pessoa recenseada e pessoa entrevistada, questionário básico e da amostra, fração amostral e dados do censo e a importância de responder de maneira correta as perguntas do Censo?

Sim. Caso sim, de que forma?

Explicação

2.2. Foi apresentado relato do andamento da coleta baseado nos relatórios do SIGC?

Não. Por quê?

Foi apresentado o andamento da coleta pelo site do IBGE, on line.

2.3. Algum membro da CMGE apontou falha na cobertura, indicando domicílios não recenseados (em setores de coleta iniciada ou encerrada)?

Não.

2.4. Caso a resposta a pergunta anterior tenha sido sim, o Presidente da CMGE obteve informações para verificação da falha apontada junto ao CNEFE? (Indicação de endereços dados como não recenseados).

2.5. Existe possibilidade dos membros da CMGE apoiarem o trabalho de supervisão e a abertura de unidades fechadas e casos de recusa?

Sim. De que forma?

Se for necessário acionaremos os membros, nas suas áreas de atuação (Subprefeituras)

3. Outros assuntos: comentários, sugestões e decisões.

A reunião foi presidida pelo Coordenador Estadual do Censo em São Paulo, Sr. Francisco Garrido Barcia, e a mesa composta pela Coordenadora de Comissões de SP, Sra. Luciana Prazeres e pelo Coordenador Estadual de Divulgação do Censo 2010 em São Paulo, Sr. Wagner Silveira.

O Presidente da CMGE abriu os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes e fez uma apresentação sobre a dinâmica e os temas a serem tratados na 4ª reunião, frisando que tratava-se de uma reunião de trabalho, dessa vez focada no andamento da coleta do município, mas também não deixando de falar dos outros 644 municípios que compõem todo o estado de São Paulo. Falou também sobre a complexidade da execução de uma campanha censitária

no estado de São Paulo, onde 60 % da população já foi recenseada, com números indicativos que a campanha censitária de 2010 vai alcançar os objetivos traçados, mas, inevitavelmente há áreas onde é necessário um cuidado maior. As providências já estão sendo tomadas com relação a movimentação de colaboradores criando atrativos, facilidades para que a campanha censitária se desenvolva e termine.

Francisco informou ainda que a meta no estado de São Paulo é terminar a coleta no dia 15 de outubro. Ele informa que é uma meta ambiciosa, porque o prazo é 31 de outubro, mas a instituição estabeleceu essa meta numa reunião de coordenadores de áreas e subáreas.

Francisco prossegue informando que por conta da economia aquecida, a captação de mão de obra é mais difícil para esse tipo de evento. O recenseador vai a campo para colher informações e ele só será remunerado ao final da produção do setor que o mesmo realizar. Por conta dessa dificuldade, tivemos um quantitativo de inscrições para o 1º processo seletivo de quase 160 mil pessoas. Um número considerado bom, porém não satisfatório. No município de São Paulo, foi necessária a realização de um processo seletivo complementar recentemente, por não ter atingido o número suficiente de candidatos por vaga. Esse PSS complementar não foi tão abrangente como o primeiro, e foi direcionado para determinadas áreas. Além disso, não foi cobrada taxa de inscrição e os selecionados, mediante a escolaridade, estão em treinamento, sendo finalizado em 14 de setembro. A previsão de contratação é entre dia 15 e 16 de setembro. Aliado a esse processo de nova contratação, estão sendo deslocados, sem transgredir as regras do PSS, colegas do interior para colaborar na liderança e comando de algumas áreas e subáreas de municípios com grandes contingentes populacionais. Similar ao que acontece em São Paulo, a realização do censo em municípios como Campinas, Jundiaí, Santana de Parnaíba, onde há um número grande de condomínios, também encontra um grau de dificuldade maior, porém, agora, o IBGE possui condições de alocar recursos e transferir colaboradores de uma área para outra.

Francisco fez agradecimentos à Câmara Municipal, à todos os parceiros, colaboradores e a sociedade em geral, deixando o IBGE a disposição de todos. Continuando, Francisco Garrido passou a palavra ao Coordenador de Divulgação do Censo, Wagner Silveira.

O Coordenador de Divulgação do Censo 2010 no estado de SP, Wagner Silveira, cumprimenta a todos e faz uma explanação sobre a campanha de divulgação no estado, da repercussão da mídia, com a cobertura nacional, de como está o andamento da coleta e algumas etapas referente ao 1º mês de trabalho. Cita sua participação em reuniões nos principais veículos de imprensa, buscando parceria para divulgação como cobertura jornalística, juntamente com o Presidente do IBGE, Sr. Eduardo Nunes, Adelina Bracco, da Assessoria de Imprensa do IBGE e Francisco Garrido, Chefe do IBGE SP. Apresentou o cartaz de divulgação, que será veiculado nas composições do metrô em São Paulo, e sua tradução em chinês e coreano, para as áreas onde há dificuldade com relação a esses idiomas. Reiterou que o objetivo é recensear a população residente, e que todos os dados são sigilosos e garantidos pelo IBGE.

Wagner falou sobre o andamento da coleta na capital, informa que há 175 postos alocados em escolas, subprefeituras e outros locais, e que cada posto tem seu respectivo gerente, e quase 1400 supervisores em todos os postos, dando orientação em campo aos recenseadores. Estão em campo cerca de 9.000 recenseadores e estão sendo recrutados mais 1.100 pessoas com o PSS complementar. Mais de 70% da cidade já começou o processo de coleta, e até o momento, foram feitos 62% da coleta em todo o município de São Paulo. Wagner mostrou o andamento da coleta através do site do IBGE, onde os dados estão sendo atualizados diariamente.

Wagner informa que neste Censo existe a possibilidade, caso não encontre algum morador, de responder pela internet. É importante ressaltar que há primeiramente um contato com o recenseador indo à casa do morador e caso não o encontre, este deve entregar uma carta, chamada de e-ticket, com a senha de acesso ao questionário na internet. O morador tem cinco dias para responder pela internet. Caso isso não ocorra, o IBGE vai entrar em contato por email ou por telefone, e o morador tem mais 48 horas para responder. Caso nessas 48 horas não tenha resposta, o recenseador irá novamente na casa do morador dando mais um prazo de sete dias com nova tentativa.

Falou ainda dos dois tipos de questionários, o da amostra, com questões específicas, e o básico, com poucas perguntas.

A Coordenadora das Comissões no estado de São Paulo, Luciana Prazeres, iniciou sua fala fazendo uma retrospectiva da última reunião da CMGE, ocorrida final de março, quando estávamos no período de inscrições do PSS dos recenseadores, e no qual contava ainda com um número baixo de inscrições, e ainda faltavam locais para instalação de 14 Postos de Coleta. Falou do esforço que os membros da Comissão fizeram, com todo engajamento possível para alavancar as inscrições e conseguir espaços para os Postos.

Luciana falou sobre parcerias e sobre o panorama das CMGEs no Estado, que conta com aproximadamente 7.000 membros, e das dificuldades para uma participação qualificada em todos os municípios. Disse que o IBGE tenta criar atratividade, mostrando a importância do Censo para o município, mas que nem sempre consegue criar esse interesse de participação em todos eles. Comentou que, apesar das diferenças de interesse e participação, acredita que a CMGE de São Paulo está atingindo os objetivos, passando por todas as fases do Censo, num processo iniciado um ano atrás.

Citou várias contribuições das Subprefeituras e Secretarias e demais entidades, propiciando instalações de postos de coleta, muitas formas de apoio à divulgação para os processos seletivos e do Censo de uma forma geral. Ressaltou a falta de apoio da Sec. Municipal de Educação nesse processo do Censo, embora tenhamos feito várias tentativas de aproximação e apesar de termos muitos postos em escolas municipais. Ponderou serem estas dificuldades normais em estratégias de relacionamento como as CMGEs. Citou, ainda, os apoios e parcerias conquistadas no âmbito da Comissão Censitária Estadual.

Por fim, falou dos próximos passos em direção ao encerramento da coleta, com a divulgação dos dados definitivos de população para o TCU no final de novembro e ainda, da Pesquisa de Avaliação que o IBGE iniciará em breve para a checagem dos dados levantados nos municípios.

Após as apresentações, os membros presentes fizeram perguntas:

Cléverson Ferreira, da Subprefeitura Vila Maria, questiona se o IBGE disponibilizará alguma mídia para as Subprefeituras e Prefeitura com atualização dos dados colhidos neste Censo. Wagner responde que será feito uma avaliação se vai ser entregue em CD ou alguma divulgação alternativa como o site. A base cartográfica, que já existe, permanecerá. A mídia complementar será feita posteriormente. O foco principal vai ser o trabalho numérico, a divulgação de massa.

José Marcos de Araújo, da Sec. de Desenv. Urbano, fez um agradecimento pelo trabalho do Censo e se colocou à disposição do IBGE. Complementou a resposta ao Cléverson, dizendo que dentro da sua Secretaria, o Departamento de Estatística é o responsável por realizar este tipo de trabalho e que o disponibilizará para as Subprefeituras. Francisco disse, ainda, que é preciso a sociedade ter interesse e participação para que o IBGE faça esta atividade, e

que em São Paulo é importante ter reuniões mais regulares para falar sobre esse assunto de políticas públicas.

Maria Cristina Haddad Martins, da Sec.Municipal de Saúde, questionou como o IBGE administra a questão dos limites urbanos. Wagner respondeu que a responsabilidade pela definição dos limites é do IGC. A partir dos limites do Censo 2000 foram feitas verificações das inconsistências, sendo criada uma rotina de trabalho para atualização contínua da nossa base territorial e os devidos ajustes para o Censo 2010. A divulgação da malha de setores 2010 estava prevista ainda para este ano, mas deverá ser feita no final do primeiro trimestre de 2011. Francisco complementa dizendo que é importante destacar que o IBGE não tem competência para estabelecer o limite municipal e estadual. O IBGE cumpre as leis e o órgão competente é o IGC.

Antonio Torres Magalhães, da Subprefeitura da Penha, expressa preocupação com as informações colhidas do Censo e questiona se alguém poderá ser prejudicado com a publicação dessas informações. Francisco explicou que a resposta vai ser com dados conjuntos, nunca individualizados. O sigilo vai ser mantido. E esse sigilo será cumprido para se certificarem de que não haverá a menor possibilidade de risco da confiabilidade dos dados colhidos. Comenta, que no momento que o recenseador conclui a entrevista na porta de cada domicílio, os dados adquiridos são protegidos, e serão acessados somente no Rio de Janeiro em um ambiente de segurança, e que até hoje nunca foi constatado vazamento de dados.

Iracema de Jesus, Assessora do Vereador Penna, comenta sobre os dados públicos de crianças fora da escola e que tiveram grandes dificuldades para investir nessa área por falta de dados. Perguntou se a partir dos dados do Censo, poderá ser obtido o número de crianças de 0 a 6 anos que estão fora da escola. Wagner respondeu que será possível obter esta informação por área de ponderação, que é uma reunião de setores censitários. Esta área deverá conter, no mínimo, 400 questionários da amostra respondidos, visando possibilitar a representação da mesma. Em relação a 2000, a fração amostral foi alterada para o município de São Paulo, passando de 10% para 5%. Esta modificação foi realizada para permitir o aumento da amostragem nos municípios pequenos, balanceando o custo do Censo.

Luciana Prazeres complementa dizendo que, em dezembro, serão publicados os dados desses quantitativos na internet, e os dados mais complexos a partir de 2011.

João Henrique, da Subprefeitura Itaim Paulista, fez uma observação sobre o que está acontecendo na sua Subprefeitura, onde existem dois postos de coleta do IBGE e há essa parceria. Informa que está à disposição para qualquer eventualidade.

Iracema de Jesus - Assessora do Vereador Penna, falou que fará esforços para construir uma parceria com o IBGE e a Secretaria da Educação com relação às crianças que estão fora da escola.

Francisco Garrido retoma falando que 62% da coleta no município de São Paulo está pronto, mas dos outros 38% restantes haverá mais dificuldades em finalizar. Diz que, felizmente, os recenseadores já possuem a prática da coleta e mais experiência. Ele pediu a colaboração com relação a eventuais informações sobre lugares que ainda faltam ser recenseados. Observou a importância da continuidade das reuniões e a melhor utilização dessas comissões para o planejamento das políticas públicas, enfatizando que por parte do IBGE não faltarão esforços para que as CMGEs permaneçam.

Com essas palavras finais, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Os presentes assinaram um livro de presença que fará parte da presente ata.

Subprefeituras que enviaram representantes:

Valéria Galesco representando o Subprefeito da Sé, Neval Alves Bucherone; Antonia Celina Lima representando o Subprefeito de M Boi Mirim, Beto Mendes; José Clodomir Correia Duarte representando o Coord. de Administração e Finanças da Casa Verde, Celso da Silva Terra; Rosângela Moreira representando o Subprefeito de São Mateus, Ademir Aparecido Ramos; Maria Cecília Menezes da Silva representando o Subprefeito de Vila Mariana, Manoel Antonio da Silva Araújo; Roseli Maria Fontes representando o subprefeito de Campo Limpo, Silvio Luiz Faria de Oliveira; Juliana Maria Vianna Alves representando a Subprefeitura de Pinheiros.

-Marcelo Tannuri de Oliveira representando Mamerto Granja Garcia, da Secretaria Municipal de Finanças.

Relação dos participantes do IBGE que estiveram presentes na reunião:

Adelina Bracco - Assessoria de Imprensa - SDI/SP

Tânia Barros - Responsável pelo PSS Recenseador - SP

Joyce Palomo - Agente Censitário Administrativo - SDI/SP

Diogo F. de Oliveira - Estagiário Imprensa - SDI/SP

Rita de Cássia Oliveira - Assistente da Coordenação das Comissões - SDI/SP

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

As Secretarias Municipais de Planejamento, Trabalho, Comunicação, Participação e Parceria e Habitação; as Subprefeituras Cidade Ademar, São Miguel Paulista, Santo Amaro, Guianases, Móoca, Butantã, Capela do Socorro, Cidade Tiradentes, Tucuruvi, Jabaquara, Ipiranga, Perus e Parelheiros, e as entidades COHAB, PRODAM e DIEESE.

As Subprefeituras do Jabaquara e Perus justificaram a ausência.

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.